

O Brasil precisa
pensar
o Brasil

MDB 60 / FUG 30



CONCEITO-BASE E ESTRUTURA



FUNDAÇÃO
ULYSSES
GUIMARÃES

30
ANOS

MDB
60
ANOS
#PONTODEEQUILÍBRIO



O BRASIL PRECISA PENSAR O BRASIL

CONCEITO-BASE E ESTRUTURA

Maio, 2025



O BRASIL PRECISA PENSAR O BRASIL

"O BRASIL PRECISA PENSAR O BRASIL"

Encontro Nacional – MDB 60 / FUG 30

O MDB e a Fundação Ulysses Guimarães (FUG) celebram 60 anos e 30 anos, respectivamente, de fundação. Nessas décadas, em contextos diferentes, não faltaram novas questões, novos desafios para o Brasil. E todos eles dependeram de avanços, lutas e resistências, em uma dinâmica, muitas vezes, transformadora e emancipadora do país e da sociedade, onde o MDB sempre foi protagonista e portador de uma mensagem radicalmente democrática, construtiva e pacífica.

E para manter esse protagonismo e atender à esperança dos brasileiros em dar densidade, profundidade e conteúdo a uma alternativa política à polarização, é fundamental apresentar ideias e propostas com transparência conectadas à realidade do país.

O Encontro Nacional que promoveremos nos dias 21 e 22 de outubro, em Brasília, após a celebração do aniversário de 30 anos da FUG em 20 de maio, tem como objetivo principal impulsionar dentro do partido, com o apoio e participação da FUG, um grande debate e consenso sobre temas contemporâneos e iniciativas que constituam a base de uma plataforma política e de governabilidade.

Uma nova plataforma política para encarar e enfrentar as grandes transformações do país, com o pensamento também nas eleições de 2026, que leve o partido a uma reconexão com o Brasil de várias regiões e diversas perspectivas de vida - do rural, do interior, das cidades. Esse processo precisa dar visibilidade a todos, combinando os grandes pontos de convergência e agendas permanentes de caráter nacional, local e social de mudanças, avanços e conquistas.

Uma política democrática demanda compromisso

Neste amplo processo que iniciou em janeiro e irá até setembro de 2025, vamos exercer a resiliência e explorar as possibilidades do centro democrático para superar a divisão e as fórmulas esgotadas que ampliam a fragmentação; construir uma plataforma onde prevaleça a união nacional, o equilíbrio, a solução dos problemas e a liderança democrática para propor posicionamentos, respostas e inovações sensatas e práticas que gerem evolução no contexto brasileiro.

Juntos, podemos encontrar respostas para o presente e nos unir em torno de uma visão de futuro sustentada em 3 (três) pilares, com foco em quem mais precisa, além de preparar os jovens para participar plenamente da sociedade, restaurando a confiança por meio da normalidade democrática:

- 1. Retomada do desenvolvimento;**
- 2. Consolidação da democracia;**
- 3. Redução das desigualdades.**

Hoje são mais de 212 milhões de brasileiros, cada um com suas próprias esperanças. O Encontro Nacional promoverá a identificação de pontos de plataforma para gerar mudança positiva e melhoria da perspectiva de vida, tendo como centralidade a volta do crescimento e desenvolvimento socioeconômico, condição essencial para destravar o país, se apoiando onde há vantagens competitivas e no que é sustentável a longo prazo: do controle dos gastos públicos aos investimentos público-privados, do dinamismo econômico à segurança alimentar e inclusão social, da

qualidade da educação e tecnologia à ciência, inovação e sustentabilidade e mais tantos outros temas relevantes para o Brasil.

A convicção democrática, a construção de massa crítica e um pensamento renovado são antídotos contra o retrocesso oferecidos tanto pelo populismo quanto pelo autoritarismo. Vamos criar oportunidades de crescimento para os brasileiros e de progresso com sustentabilidade para o nosso país.

Compartilhamento de perspectivas

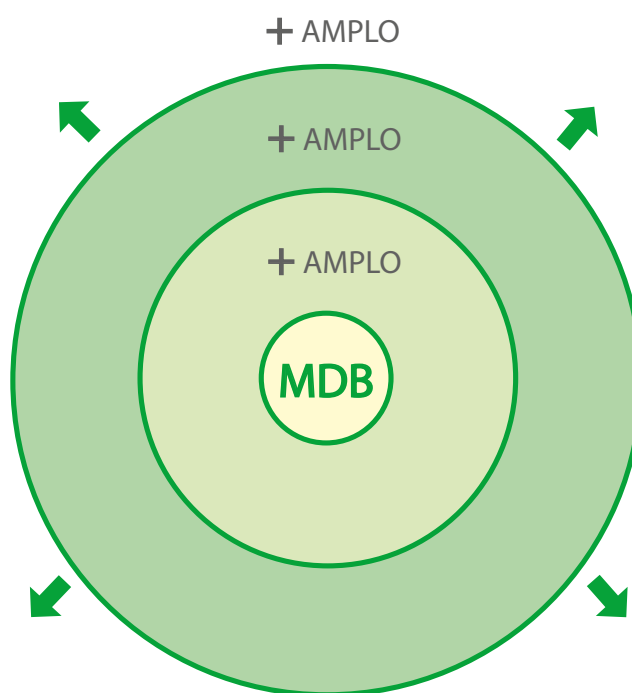
O processo de levantamento das contribuições envolverá todos no MDB e na FUG, desde lideranças em todos os âmbitos, gestores públicos nacionais, estaduais e municipais, militantes e diretórios, parlamentares e especialistas em suas áreas de conhecimento.

Todo o processo será participativo e aberto para criar um ambiente favorável à colaboração, integração, comunicação e trazer novas possibilidades e horizontes, além de considerar o sentimento e a perspectiva de emedebistas de um partido que está presente em todo o Brasil, com sua diversidade.

A partir deste processo, o MDB identificará as grandes bandeiras desta nova plataforma política e se organizará para compartilhá-las com o povo brasileiro.

A plataforma será construída a partir dos seguintes eventos até o Encontro Nacional:

- Encontros Regionais, com a participação da FUG e especialistas locais;
- Seminários virtuais com especialistas;
- Sondagens por meio de formulários on-line disponibilizados no hotsite do projeto e/ou encaminhados nos grupos de compartilhamento de informações.





MACRO TEMAS PARA DEBATE

MACRO TEMAS PARA DEBATE

O debate abrangerá principalmente seis macro temas, para facilitar a organização das ideias, sugestões e propostas.

Estes macro temas não devem ser discutidos de forma estanque. São sinérgicos, com alto grau de transversalidade. As propostas deverão atender a uma perspectiva dos próximos dez anos, em uma plataforma que poderá ser permanentemente atualizada e revisada.

6 macro temas centrais para posicionamento do centro democrático

Os macro temas serão desenvolvidos com ampla consulta às bases partidárias, especialistas nacionais convidados e lideranças estaduais.

VISÃO DE FUTURO PARA O BRASIL	MACRO TEMAS	
RETOMADA DO DESENVOLVIMENTO CONSOLIDAÇÃO DA DEMOCRACIA REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES	MT1 - Reforma política, reformas institucionais, governança e inovação na gestão pública	Reforma política e formas institucionais
		Governança e inovação na gestão pública
	MT2 - Capital humano - educação, primeiro emprego, ciência e tecnologia	
	MT3 - Meio ambiente - matriz energética, sustentabilidade, Amazônia	
	MT4 - Economia - desenvolvimento econômico, infraestrutura, dinamismo regional	
	MT5 - Políticas sociais - rede de proteção social, inclusão produtiva	
	MT6 - Segurança pública e justiça	

MT1 – REFORMA POLÍTICA E REFORMAS INSTITUCIONAIS; GOVERNANÇA E INOVAÇÃO NA GESTÃO PÚBLICA

O debate deve refletir a forma como atores políticos, inseridos no sistema partidário tanto no plano local quanto nacional, podem articular, apoiar e promover mudanças nas estruturas institucionais e políticas atuais de maneira a facilitar positivamente a vida dos brasileiros em termos de legislação, integração de agendas, pautas e discursos.

As reformas institucionais e políticas podem gerar mudanças fundamentais para criação de um ambiente mais favorável ao desenvolvimento e à prosperidade no Brasil, gerando condições para avanços no âmbito econômico e social. Neste contexto, o debate sobre o parlamentarismo, ou semipresidencialismo, é uma das principais pautas.

O MDB reafirma a sua identidade enquanto um partido essencialmente reformista. Os atrasos ou procrastinação na implementação das reformas institucionais e políticas resultam em um processo de desenvolvimento mais lento, menos inclusivo, tendo consequências macroeconômicas de longo alcance e na formulação de políticas públicas.

1. Reforma política e reformas institucionais

Principais desafios:

Como evoluir em sistema de governo, eleitoral e de organização do Estado para fortalecer a democracia, garantir direitos e liberdade, gerar governabilidade e estabilidade ao País, incorporando as mudanças e evoluções comportamentais da sociedade?

Principais temas relacionados:

Estado democrático; posição de centro democrático; Parlamentarismo ou Semipresidencialismo; reforma do sistema eleitoral; mudanças no comportamento da sociedade/geracional; relações internacionais; liberdade e democracia moderna (garantia de direitos); Pacto Federativo.

2. Governança e inovação na gestão pública

Principais desafios:

Como responder à necessidade de reformar e modernizar a estrutura da administração pública, incorporando inovações e possibilidades que já são de pleno uso da sociedade? Como realizar com responsabilidade a evolução do modelo brasileiro de governo?

Principais temas relacionados:

Eficiência administrativa, reforma administrativa e modernização do Estado; inovação e tecnologia na gestão pública; governo eletrônico ou digital, governança eletrônica ou digital, governança da internet; proteção de dados (avanços); mídias digitais e tecnologias de comunicação e informação; inteligência artificial.

MT2 – CAPITAL HUMANO – EDUCAÇÃO, PRIMEIRO EMPREGO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Capital humano é a riqueza produtiva incorporada a partir do trabalho, das habilidades humanas do conhecimento de ciência e tecnologia, sendo fator-chave da produtividade, da mobilidade social e do desenvolvimento socioeconômico.

O debate deve abordar o papel da educação no desenvolvimento do capital humano brasileiro a partir de tendências globais, exemplos nacionais, determinantes sociais e econômicos e propor mudanças e políticas públicas, apontando principais contribuições e incluindo temas como a produção de conhecimento científico, tecnológico, investimentos e políticas de pesquisa e inovação, de educação básica a superior, entre outras.

Principais desafios:

Educação pública de qualidade para igualdade de oportunidades: como reduzir a distância entre o ensino na educação pública e a educação privada considerando acesso a melhores oportunidades de trabalho e renda?

Principais temas relacionados:

Educação do Futuro (inclui primeira infância, educação básica, ensino médio, ensino técnico e profissional, educação midiática, educação ambiental, educação inclusiva, etc.); mobilidade social; juventude; esportes; cultura e identidade nacional; primeiro emprego; Ciência e Tecnologia.

MT3 – MEIO AMBIENTE – MATRIZ ENERGÉTICA, SUSTENTABILIDADE, AMAZÔNIA

A biodiversidade talvez seja, sob a perspectiva global, o maior diferencial e ativo brasileiro para sobrevivência e desenvolvimento sustentável neste século. Todos os biomas brasileiros (Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal e Pampa) precisam de políticas integradas e sustentáveis, com restauração e monitoramento constante. A nova visão global sobre energia integrada ao meio ambiente deve ganhar protagonismo no Brasil, com atenção à matriz energética. Aí se incluem a consolidação do mercado de carbono e uma gestão coordenada e estratégica da Amazônia brasileira, especialmente, integrando todas as instâncias governamentais.

A emergência climática é uma realidade inexorável que precisa ser enfrentada de forma convergente, a partir de mudanças que envolvem regulação, matriz energética e as condições para uma economia da sustentabilidade de forma a financiar a preservação e os serviços ambientais em escala. É fundamental conciliar a proteção ambiental da região amazônica com o direito da população local a políticas de desenvolvimento sustentável, com responsabilidade social e ambiental – de alto valor agregado e baixo impacto ambiental.

Principais desafios:

Como avançar em políticas e mecanismos para melhorar a sustentabilidade em todo o Brasil, com destaque para a região amazônica, ligando as necessidades locais a um desenvolvimento mais sustentável?

Como contribuir significativamente para a economia da Amazônia e ainda ajudar a conservar as florestas, promover prosperidade em comunidades locais e reduzir desigualdades sociais?

Principais temas relacionados:

Proteção da Amazônia compatível com as possibilidades de desenvolvimento econômico e social local; desenvolvimento territorial; conservação e preservação ambiental, florestas, áreas verdes, sociobiodiversidade, restauração de biomas; transição energética, segurança energética, energias renováveis, bioenergia; consumo consciente, economia circular, resíduos sólidos, lixo tóxico; práticas agrícolas sustentáveis; adaptação climática, justiça climática, financiamento climático, pagamento de seguros, mercado regulado de créditos de carbono; Defesa Nacional; bioeconomia, economia da floresta em pé.

MT4 – ECONOMIA – DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, INFRAESTRUTURA, DINAMISMO REGIONAL

O desenvolvimento e a prosperidade são os objetivos centrais tanto para encontrar soluções para os complexos desafios do país quanto para a geração de oportunidades e atuam como importantes fiadores da democracia e da esperança individual e coletiva.

O equilíbrio macroeconômico, com responsabilidade fiscal e blindagem contra a inflação, é um princípio fundamental a ser seguido que gera credibilidade externa e interna para que se possa investir no Brasil, expansão da capacidade econômica e social e proteção à população contra os danos da inflação. O MDB já demonstrou como é capaz de governar com equilíbrio fiscal e responsabilidade.

A economia brasileira necessita de um choque de produtividade e atratividade para investimentos, que é possível a partir do equilíbrio macroeconômico. Com um sistema financeiro robusto, e a volta do Brasil ao grau de investimento, o financiamento da expansão competitiva da indústria e serviços em todo o Brasil, com atenção às vocações e potenciais regionais a partir do investimento produtivo; a promoção da justiça tributária, com toda a regulamentação da reforma tributária, para dar fôlego a quem produz e trabalha.

Neste sentido, a infraestrutura é essencial para a retomada do crescimento econômico, com destaque para transportes e energia, além dos investimentos em inovação para melhorar a competitividade.

O necessário investimento e regulação da infraestrutura para oferecer melhores condições de escoamento da produção, conectividade, mobilidade humana nas grandes cidades, convergente com as perspectivas de investimento no setor produtivo, trazem também ganhos de produtividade.

Para tanto, é necessário incluir uma ampla e moderna agenda de infraestrutura nacional que passe pela implementação de programas de concessões e Parcerias Público-Privadas

(PPPs) em conjunto com os recursos públicos, que abranjam saneamento, portos e rodovias, etc.

A agroindústria e a agropecuária cumprem um papel importante para a economia brasileira, além do reconhecimento e consolidação do país como uma liderança mundial na área agrícola, contribuindo de forma significativa para a sustentação de muitos setores e atividades econômicas, inclusive para a Indústria 4.0. Mas ainda faltam muitos avanços institucionais e estruturais para que a competitividade e desenvolvimento proporcionados pelo agronegócio sejam plenos, com sustentabilidade, certificação e inserção comercial global.

Principais desafios:

Como garantir estabilidade econômica, mantendo o equilíbrio fiscal e sustentando uma economia próspera e dinâmica, aberta a inovações e melhores condições para empreender e trabalhar?

Expansão da agroindústria e agropecuária brasileiras para o desenvolvimento local e dinamismo regional - como o dinamismo do agronegócio pode gerar mais oportunidades para o desenvolvimento das economias locais, das vocações e dos jovens, em todo o Brasil?

Principais temas relacionados:

Estabilidade econômica e política econômica responsável, combate à inflação, responsabilidade fiscal, regulamentação da reforma tributária; superação da “armadilha da renda média”; poder de compra da classe média e classe trabalhadora; indústria e competitividade, Indústria 4.0; segurança jurídica; setor de serviços; inserção internacional; inovação, ciência e tecnologia para o desenvolvimento; economia digital; desenvolvimento urbano, Mobilidade Humana, rodovias e outros modais, transporte público; PPPs e concessões para infraestrutura; saneamento; economia do turismo; economia verde; agricultura e desenvolvimento rural, agronegócio, agroindústria, agropecuária, desenvolvimento local das cidades agrícolas, sucessão familiar nas propriedades rurais, empreendedorismo no campo, estrutura de pesquisa, fitossanitária e de apoio agrícola, logística das principais cadeias produtivas, pesquisa e desenvolvimento, seguridade social no ambiente agrícola.

MT5 – POLÍTICAS SOCIAIS – REDE DE PROTEÇÃO SOCIAL, INCLUSÃO PRODUTIVA

Este debate destacará o papel do Estado como importante agente indutor do desenvolvimento econômico e crescimento do país, combinado ao Estado das políticas públicas para um desenvolvimento socialmente inclusivo, estabelecendo estratégias para a relação direta entre o desenvolvimento do país com o mundo do trabalho e empreendedorismo.

A estrutura de proteção social do estado brasileiro vive em permanente crise, diante da missão de gerar proteção social em saúde e assistência social a dezenas de milhões de brasileiros, a pressão diante dos custos crescentes e resultados difusos.

O Brasil administra um dos maiores sistemas de saúde pública do mundo, com complexidades e desafios de gestão, mas que é responsável também por avanços notáveis.

Também há um consenso crescente de que a estrutura de programas sociais precisa ser aprimorada, de forma a manter a proteção social aos brasileiros mais vulneráveis mas também de estimular o empreendedorismo e a inserção econômica como política pública, fazendo da política social uma aliada do empoderamento econômico, e não, como tem ocorrido em vários casos, uma concorrente, ou um empecilho à maior empregabilidade formal.

Previdência social, envelhecimento da população, vários temas que envolvem a dignidade humana e o pleno exercício da cidadania e de direitos dependem de aprimoramento, evolução estrutural e muita atenção às mudanças que estão acontecendo na própria sociedade.

Principais desafios:

Redução das desigualdades e inclusão social: “a virada inclusiva” (responsabilidade pública e social) - quais as políticas e instrumentos para reestruturação do estado de bem-estar social e redução da dependência das famílias de baixa renda e pessoas em vulnerabilidade social dos programas de auxílio? Como promover com mais efetividade a inclusão social e as portas de saída da pobreza?

Principais temas relacionados:

Desenvolvimento social (políticas de redistribuição de renda; programas de transferência de renda); saúde e qualidade de vida; segurança alimentar; habitação social; justiça social; envelhecimento da população; igualdade e inclusão social (ações afirmativas, inclui igualdade de oportunidades para pessoas com deficiência, minorias étnicas, situações de vulnerabilidade social, gênero, etc.); Previdência Social; comunidades tradicionais (inclui comunidades indígenas, etc.); inclusão produtiva/empoderamento econômico; evolução de Estado assistencial para Estado protetor social.

MT6 – SEGURANÇA PÚBLICA E JUSTIÇA

O debate incluirá os desafios, as oportunidades e soluções para os temas de segurança pública e justiça para o desenvolvimento do País e o estado democrático de direito.

Principais desafios:

Quais os caminhos viáveis para a segurança pública brasileira? Quais as estratégias governamentais possíveis para redução da violência? Como aprimorar as políticas públicas e modernizar a área de segurança pública? Como melhorar a articulação entre os órgãos competentes e sistemas de segurança pública e justiça criminal? Quais os pontos de consenso sobre segurança e justiça? Como aumentar a sensação de segurança nas cidades brasileiras? De que formas proteger as instituições democráticas e melhorar o ambiente de diálogo no País para redução da criminalidade, insegurança e violência?

Principais temas relacionados:

Combate ao crime organizado; prevenção da violência; segurança nas cidades; regulação de armas de fogo e munições; atividade policial, proteção da sociedade, inteligência da

polícia, integração de sistemas, transparência; políticas de drogas, combate ao tráfico de drogas, crimes relacionados a drogas; redução de homicídios; sistema prisional e atenção a pessoas egressas; uso de tecnologias e inovação na segurança pública; combate à criminalidade no comércio; lavagem de dinheiro; defesa do consumidor; combate ao financiamento do terrorismo; proteção das instituições democráticas; ativismo judicial (judicialização da política); justiça criminal; revisão e atualização dos códigos judiciais.

Dinâmica de Pesquisa e Identificação de Contribuições

(informações sustentadas em uma posição política de centro democrático - valores, crenças e/ou ações que respeitam um conjunto de princípios do partido como um todo)

A dinâmica de pesquisa e contribuições, a partir dos princípios de organização apresentados, se construirá a partir de três fontes principais, com contribuições gravadas e documentadas em toda sua extensão:

Encontros regionais e encontros com parlamentares	• Encontros nos Estados e no Congresso Nacional para mobilizar lideranças e base, e colher contribuições para a plataforma.
Encontros virtuais do “Brasil Precisa Pensar o Brasil”	• Reuniões virtuais com debates geralmente abertos à toda a comunidade partidária (eventualmente reservadas a pedido de convidados), para buscar contribuições de especialistas brasileiros de referência em temas específicos.
Formulários, contribuições e sondagens de toda a base partidária	• Formulários, sondagens e outras formas de interação durante todo o processo de forma a envolver a base e militância partidária em todo o Brasil.

O Brasil precisa

— pensar — o Brasil

MDB 60 / FUG 30



O futuro do Brasil precisa de um caminho
e esse caminho passa pelo MDB

Garanta sua presença no grande
Encontro Nacional em Brasília (DF)

21 a 22 de outubro

PARTICIPE!

Saiba mais 



pensarobrasil.com.br

FUNDAÇÃO
ULYSSES
GUIMARÃES

30
ANOS

MDB
60 ANOS
#PONTODEEQUILIBRIO